

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **JUNHO/2013**

---

Julho/2013

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de junho de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 29 de maio a 28 de junho de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 27 de abril a 28 de maio de 2013 (base).

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)**

O Índice nacional de preço ao consumidor registrou variação de 0,28% em junho de 2013, na média nacional, esse valor ficou 0,07 pontos percentuais abaixo do verificado no mês anterior.

Dentre as regiões pesquisadas, Belém (-0,10%) foi a única região que apresentou deflação no mês de junho. Fortaleza apresentou variação de 0,01%, seguida de Goiânia (0,03%), Curitiba (0,06%) e Recife (0,08%). Rio de Janeiro e São Paulo foram as regiões que tiveram as maiores taxas.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JUNHO/2013

Julho/2013

No acumulado do primeiro semestre de 2013, o Brasil está com inflação de 3,3%. Na RMF, o acumulado é de 4,12%, perdendo apenas para Recife que apresenta valor de 4,38% (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – mai-jun/13

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Maio	Junho	Acumulado no ano
Belém	7,03	-0,14	-0,10	3,04
<b>Fortaleza</b>	<b>6,61</b>	<b>0,36</b>	<b>0,01</b>	<b>4,12</b>
Goiânia	5,27	0,56	0,03	2,67
Curitiba	7,29	0,21	0,06	2,76
Recife	7,17	0,69	0,08	4,38
Brasília	2,39	0,47	0,11	3,01
Porto Alegre	7,38	0,43	0,24	2,86
Belo Horizonte	11,04	0,51	0,24	3,74
Salvador	10,67	0,23	0,32	3,03
São Paulo	25,24	0,23	0,49	3,21
Rio de Janeiro	9,91	0,59	0,72	3,36
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,35</b>	<b>0,28</b>	<b>3,30</b>

Fonte: IBGE.

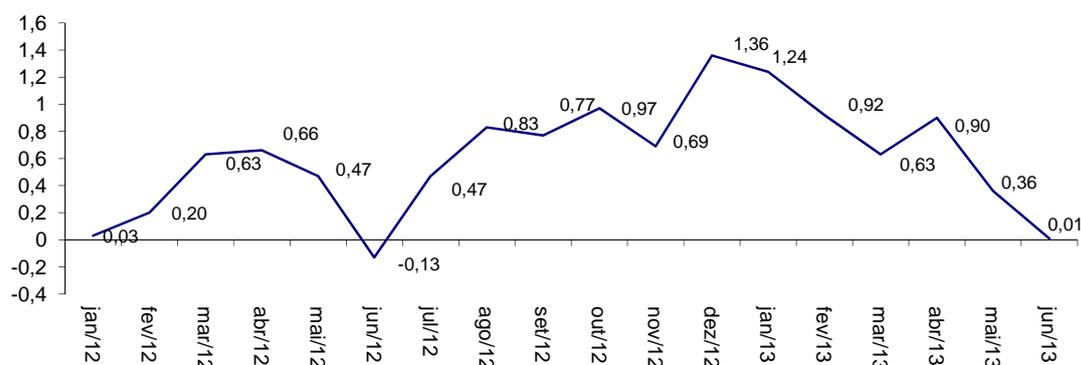
No comportamento evolutivo da inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza, observou-se uma desaceleração pelo terceiro mês consecutivo, com a menor taxa registrada no ano de 2013 (0,01%). Esse resultado assemelha-se ao verificado no mês de junho do ano anterior, quando também apresentou a menor variação (Gráfico 1).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JUNHO/2013

Julho/2013

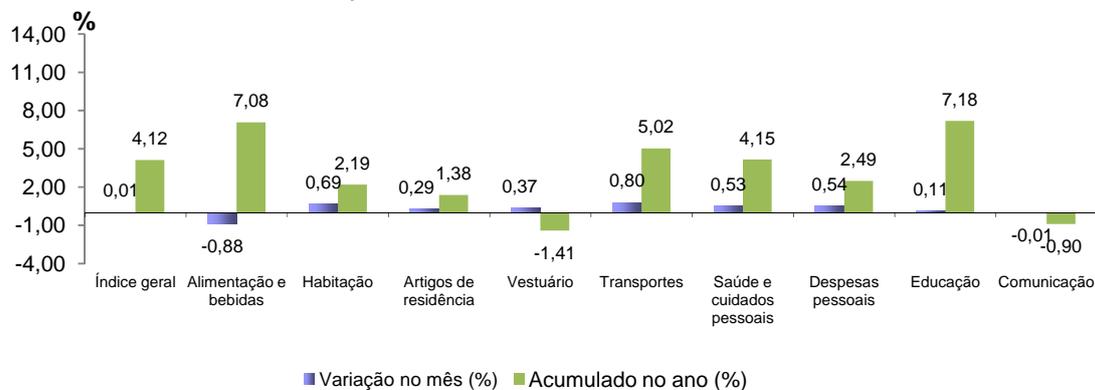
Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2012-2013



Fonte: IBGE

Nesse mês, os preços do grupo Alimentação e bebidas deram uma trégua e puxaram a inflação para baixo, com variação negativa de 0,88%. Também apresentou deflação o grupo Comunicação (-0,01%). O grupo Transportes foi o que registrou maior variação, atingindo o valor de 0,80%. Em seguida estão os grupos Habitação (0,69%), Despesas pessoais (0,54%) e Saúde e cuidados pessoais (0,53%) (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Junho de 2013



Fonte: IBGE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **JUNHO/2013**

---

Julho/2013

### **3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS**

O desempenho do grupo Habitação, em junho de 2013, foi influenciado, em grande parte, pela elevação dos preços dos itens aluguel residencial e taxa de água e esgoto, que variaram 1,49% e 1,25%, respectivamente. Esses valores ficaram bem acima da registrada no mesmo período do ano anterior.

Já a alta generalizada do preço da gasolina (4,11%) juntamente com o aumento nos gastos com conserto de automóveis (3,54%), foram os principais fatores para a alta variação do índice do grupo Transportes no mês de junho.

Em Saúde e Cuidados Pessoais, a elevação nos preços de perfume (1,31%) e produto para cabelo (1,79%) refletiu na taxa do grupo, em junho, o qual apresentou variação de 0,53%.

O grupo Despesas Pessoais também apresentou variação positiva em junho de 2013. A Copa das Confederações pode ter sido o principal fator para a elevação dos preços de hotel (7,16%) na RMF, visto que o crescimento do turismo aumentou nesse período. Outro item que merece destaque no grupo é bicicleta, que também teve o preço elevado no período (7,26%).

O índice do grupo Vestuário com variação positiva, com taxa de 0,37% em junho de 2013. Esse resultado pode ser esclarecido, sobretudo, pelos itens calça comprida feminina (2,22%) e calça comprida masculina (2,72%), que aumentaram no mês em análise.

O aumento dos preços dos itens móvel para quarto e televisor contribuiu para a pequena aceleração do índice do grupo Artigos de residência em junho de 2013, que elevou aproximadamente 0,29%. Já no grupo Educação, a pequena elevação da taxa pode ser explicada pelo aumento dos preços dos itens revista e autoescola.

Comunicação registrou desaceleração em junho de 2013, esse comportamento foi influenciado principalmente pela queda no preço dos aparelhos telefônico.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JUNHO/2013

Julho/2013

A queda dos preços de frango, farinha de mandioca e peixe tilápia foi o principal responsável pela desaceleração do grupo Alimentação e bebidas. Também reduziram preços algumas frutas (maracujá e laranja) e hortaliças e legumes (cenoura, batata-inglesa, cebola e tomate).

Quadro 1: Principais variações de preços da RMF – INPC (%)

Grupo	Variação mensal			Variação anual	
	Item	jun/13	jun/12	Item	2013
Habitação	Aluguel residencial	1,49	0,20	Aluguel residencial	7,55
	Taxa de água e esgoto	1,25	0,57	Gás de botijão	7,92
	Tijolo	-1,50	-1,37	Energia elétrica residencial	-11,44
Transportes	Gasolina	4,11	-4,09	Ônibus urbano	10,00
	Conserto de automóvel	3,54	1,44	Conserto de automóvel	-1,95
	Motocicleta	-0,53	-1,38	Motocicleta	-1,43
Saúde e cuidados pessoais	Perfume	1,31	0,37	Perfume	5,91
	Produto para cabelo	1,79	0,55	Plano de saúde	3,97
	Lentes de óculos e de contato	-2,51	1,85	Lentes de óculos e de contato	-3,72
Despesas Pessoais	Bicicleta	7,26	-0,45	Empregado doméstico	6,72
	Hotel	7,16	1,46	Bicicleta	11,81
	Cabeleireiro	-1,22	0,91	Locação de DVD	-6,77
Vestuário	Calça comprida feminina	2,22	0,88	Blusa	-3,12
	Calça comprida masculina	2,72	-0,99	Camisa/camiseta infantil	-7,88
	Sandália/chinelo feminino	-1,61	1,78	Bermuda e short feminino	6,66
Artigos de Residência	Móvel para quarto	2,72	-2,07	Refrigerador	6,59
	Televisor	3,57	-2,21	Móvel para quarto	2,00
	Conserto de televisor	-5,39	-1,00	Conserto de televisor	-9,16
Educação	Revista	2,40	0,52	Ensino Fundamental	9,34
	Autoescola	1,01	0,05	Autoescola	32,65
	Artigos de papelaria	-1,00	-2,28	Fotocópia	4,02
Comunicação	Aparelho telefônico	-1,28	-0,63	Aparelho telefônico	-6,31
	Telefone público	0,78	-0,90	Telefone fixo	-1,38
	Telefone c/ internet - pacote	1,98	0,00	Telefone c/ internet - pacote	3,68
Alimentação e Bebidas	Frango inteiro	-5,03	-4,17	Banana-prata	52,18
	Farinha de mandioca	-11,85	0,94	Farinha de mandioca	38,88
	Tilápia	-9,31	-0,81	Batata-inglesa	68,59
	Manga	28,75	-5,48	Açúcar cristal	-11,94
	Contrafilé	4,91	-0,58	Óleo de soja	-6,71

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JUNHO/2013

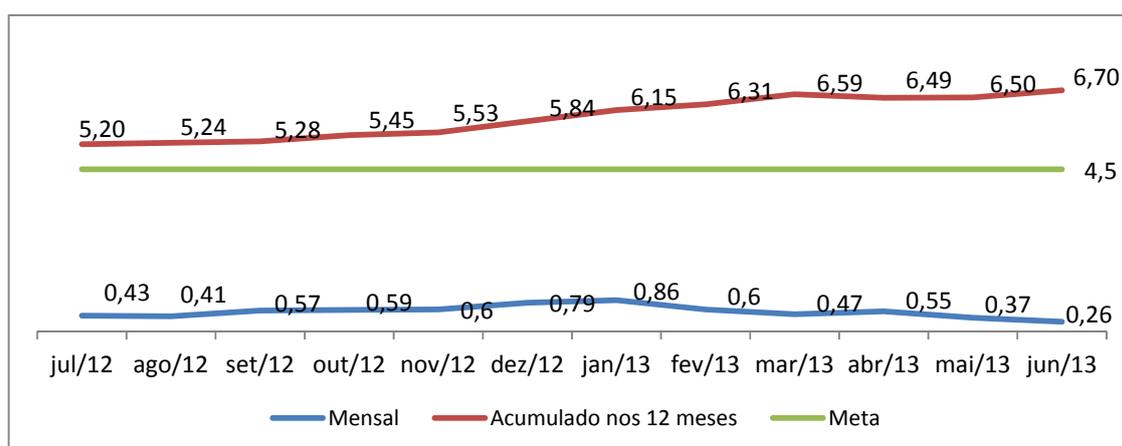
Julho/2013

### 4. ANÁLISE IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de junho foi de 0,26%, ficando 0,11 pontos percentuais abaixo do registrado no mês de maio. No acumulado do primeiro semestre de 2013, o índice foi de 3,15%. Para o acumulado dos últimos doze meses, a variação ficou acima da margem da meta de inflação, atingindo o valor de 6,7%, quando a meta do governo é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O Banco Central no Relatório de Mercado - Focus prevê uma variação do IPCA para o ano de 2013 em torno de 5,80%, apresentando um comportamento de queda nas duas últimas semanas. Ainda segundo o relatório, o crescimento econômico brasileiro para 2013 será de 2,31% e para a taxa Selic a perspectiva é de 9,25% a.a. Atualmente o valor da Selic está em 8,5%.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012-2013



Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## JUNHO/2013

Julho/2013

Das onze regiões pesquisadas no mês de junho de 2013, as que tiveram maiores taxas foram: Rio de Janeiro (0,65%), Salvador (0,39%) e São Paulo (0,29%). As regiões de Belém (-0,07%) e Curitiba (-0,01%) apresentaram deflação (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do IPCA por região – mai-jun/13

Região	Peso Regional (*) (%)	Variação (%)		
		Mai/13	Junho/13	Acumulado no ano
Belém	4,65	-0,16	-0,07	2,87
Curitiba	7,79	0,30	-0,01	2,42
Goiânia	4,44	0,57	0,05	2,79
<b>Fortaleza</b>	<b>3,49</b>	<b>0,32</b>	<b>0,09</b>	<b>3,58</b>
Recife	5,05	0,74	0,15	4,11
Porto Alegre	8,40	0,50	0,17	2,71
Belo Horizonte	11,23	0,47	0,20	3,55
Brasília	3,46	0,49	0,21	2,79
São Paulo	31,68	0,21	0,29	3,21
Salvador	7,35	0,24	0,39	3,12
Rio de Janeiro	12,46	0,63	0,65	3,16
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,37</b>	<b>0,26</b>	<b>3,15</b>

Fonte: IBGE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **JUNHO/2013**

Julho/2013

### **ANEXO**

#### **ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS**

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais nos últimos seis meses

ÍNDICES	Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Acumulado no ano 2013
IGP-M/FGV	0,34	0,29	0,21	0,15	0,00	0,75	1,75
IGP-DI/FGV	0,31	0,20	0,31	-0,06	0,32	0,76	1,85
IPCA/IBGE	0,86	0,60	0,47	0,55	0,37	0,26	3,15
INPC/IBGE	0,92	0,52	0,60	0,59	0,35	0,28	3,30
ICV/DIEESE	1,77	0,12	0,78	0,31	0,61	0,34	3,99
IPC/FIPE	1,15	0,22	-0,17	0,28	0,10	0,32	1,89
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>1,24</b>	<b>0,92</b>	<b>0,63</b>	<b>0,90</b>	<b>0,36</b>	<b>0,01</b>	<b>4,12</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>1,01</b>	<b>0,72</b>	<b>0,61</b>	<b>0,78</b>	<b>0,32</b>	<b>0,09</b>	<b>3,58</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)